



Escola de Educação Básica Municipal Madre Leontina

Professora : Maria Salete Ferronato

Aluno: _____ 5º ano

PLANEJAMENTO PARA OS DIAS 28/09/2020 a 02/10/2020

Lembre-se:

- Em virtude de os professores estarem fazendo curso de aperfeiçoamento, a professora não irá mais para a escola.
- A professora continua a disposição via whatsapp.
- Em caso de perda das aulas enviadas você pode acessar o portal da prefeitura e pegar as aulas de todos os professores.
- Se você tem como imprimir pode imprimir todas as atividades e colar em seu caderno.
- Os alunos que recebem as atividades impressas é obrigatório colar no caderno.
- A escola está aberta todos os dias de segunda a sexta feira das 7:00 às 13:00 h. Caso precise de algum documento ou entregar algum trabalho a equipe da escola neste horário está disponível.

Esta semana você precisa enviar as atividades de Língua Portuguesa e Ensino Religioso

Segunda-feira e terça- feira: LÍNGUA PORTUGUESA

Habilidades: EF05LP06, EF05LP09, EF05LP12, EF05LP19, EF05LP24

Leia a história de uma lagarta que virou borboleta, não precisa copiar, mas caso você imprima, cole em seu caderno de língua portuguesa.



A PRIMAVERA DA LAGARTA

RUTH ROCHA

– Hoje! Grande comício na floresta! Bem no meio da clareira, debaixo da bananeira!

Dona Formiga convocou a reunião:

– Isso não pode continuar!

– Não pode, não! – apoiava o camaleão.

– É um desaforo! – a formiga gritava.

– É mesmo! – o camaleão concordava.

A joaninha que vinha chegando naquele instante, perguntava:

– Qual é o desaforo, hein?

– É um desaforo o que a lagarta faz! – dizia a formiga.

– Come tudo o que é folha! – reclamava o louva-a-deus.

– Não há comida que chegue! – continuava a formiga.

A lagartixa não concordava:

– Por isso não, que as senhoras formigas também comem...

– É isso mesmo! – apoiou o camaleão que vivia mudando de opinião.

– É muito diferente – disse a formiga – depois, a lagarta é uma grande preguiçosa. Vive lagarteando por aí...

– Vai ver que a lagartixa é parente da lagarta – disse o camaleão que já tinha mudado de opinião.

– Parente, não – falou a lagartixa. – É só uma coincidência de nome!

– Então não se meta! – disse a formiga.

– Abaixo a lagarta! – disse o gafanhoto. – Vamos acabar com ela!

– Vamos sim! – gritou a libélula. – Ela é muito feia!

O Senhor Caracol ainda quis fazer um discurso:

– Minhas senhoras e meus senhores. Como é para o bem geral e para a felicidade nacional, em meu nome e em nome de todo mundo interessado, como diria o conselheiro Furtado, quero deixar consignado que está tudo errado...

Mas, como o caracol era muito enrolado, ninguém prestava atenção no coitado.

Já estavam todos se preparando para caçar a lagarta.

– Abaixo a feiura! – gritava aranha como se ela fosse muito bonita.

– Morra a comilona! – exclamava o louva-a-deus, como se ele não fosse comilão também.

– Vamos acabar com a preguiçosa! – berrava a cigarra, esquecendo sua fama de boa vida.

E lá se foram eles! Cantando e marchando:

– Um, dois, feijão com arroz... Três, quatro, feijão no prato...

Mas... a primavera havia chegado.

Por toda a parte havia flores na floresta. Até parecia festa...

Os passarinhos cantavam... E as borboletas – quantas borboletas! – de todas as cores, de todos os tamanhos borboletearam pela mata.

E os caçadores procuravam pela lagarta.

– Um, dois, um, dois... feijão com arroz...

E perguntavam às borboletas que passavam:

– Vocês viram a lagarta que morava na amoreira? Aquela preguiçosa, comilona, horrorosa!

As borboletas riam, riam... iam passando e nem respondiam.

Até que veio chegando uma linda borboleta:

– Estão procurando a lagarta da amoreira?

– Estamos sim! Aquela horrorosa! Comilona!

E a borboleta bateu as asas e falou:

– Pois sou eu...

– Não é possível, não pode ser verdade! Você é linda!

E a borboleta, sorrindo, explicou:

– Toda lagarta tem seu dia de borboleta. É só esperar pela primavera...

Dona Formiga ficou muito espantada:

– Não é possível! Só acredito vendo!

E a linda borboleta falou:

– Venha ver. Isso acontece com todas as lagartas. Eu tenho uma irmã que está acabando de virar borboleta.

E todos correram para ver.

E ficaram quietinhos, espiando...

E a lagarta foi se transformando... se transformando... até que, de dentro do casulo, nasceu uma borboleta.

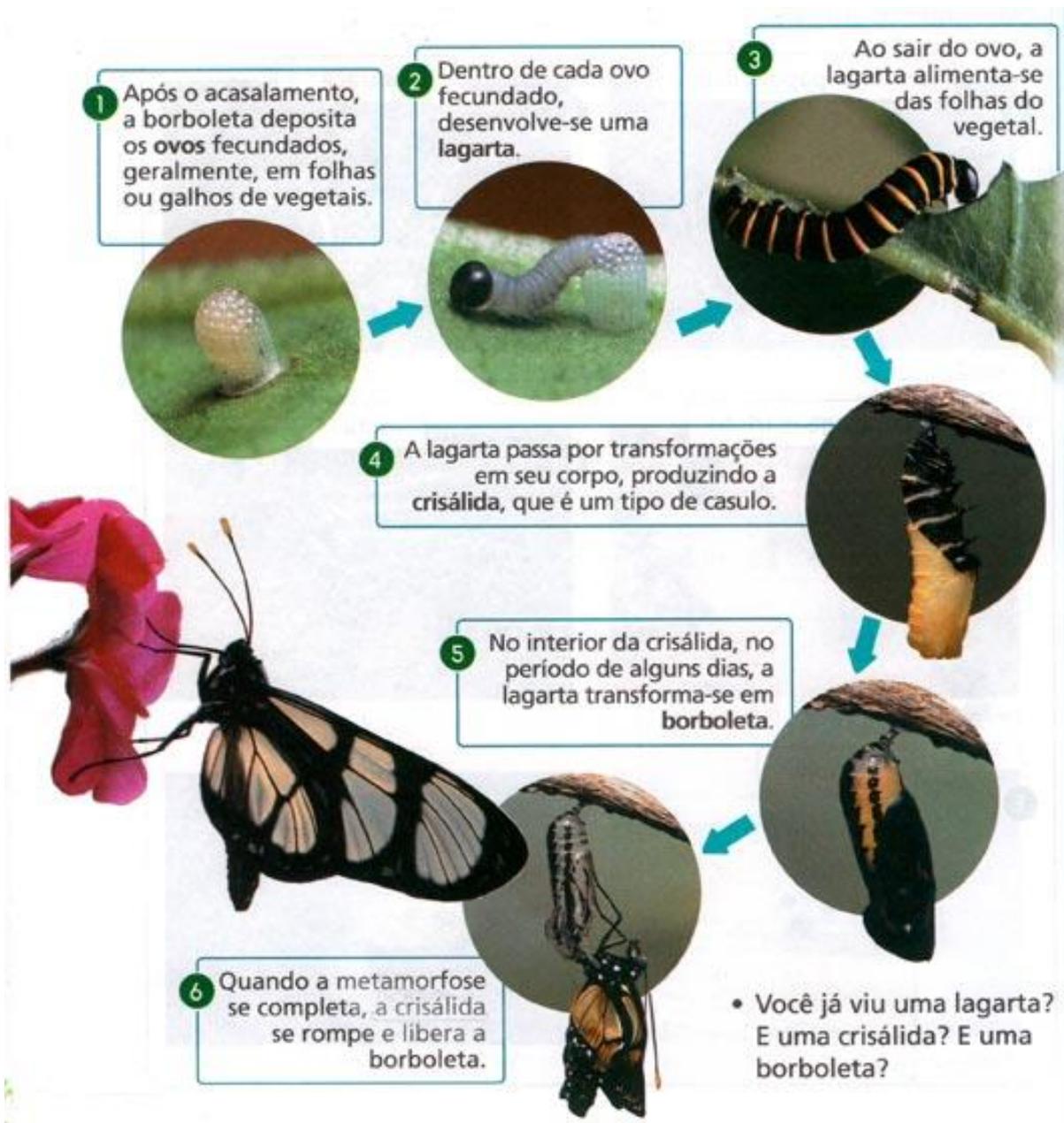
Os inimigos da lagarta ficaram admirados

– É um milagre! – disse a formiga envergonhada.

– Bem que eu falei! – disse o camaleão que já tinha mudado de opinião.

E a borboleta falou:

– É preciso ter paciência com as lagartas, se quisermos conhecer as borboletas...



Atividades (copie e responda em seu caderno, caso tenha impresso cole e responda):

- 1) Por que havia um comício na floresta?
 - 2) Quem sempre mudava de opinião?
 - 3) Quem falava dos defeitos da lagarta, sabia dos seus defeitos? Por quê?
 - 4) Quem era muito enrolado?
 - 5) Qual estação do ano fez a lagarta se transformar?
 - 6) Você já viu uma metamorfose de uma borboleta?
 - 7) Como os caçadores reagiram quando encontraram a borboleta?
 - 8) Qual lição a lagarta ensinou a eles?
 - 9) Você já jogou **stop**?
- Você vai precisar de alguém para te ajudar a jogar.
 - Cada participante cópia a ficha abaixo, depois conta-se 1, 2,3 e começa, a profe já colocou as letras que quer que você escreva.

- Ganha quem somar mais pontos.
- Se só você escreveu a palavra, você tem 10 pontos, se mais alguém escreveu a palavra terá apenas 5 pontos.
- No final soma tudo para ver quanto resulta (caso não tenha ninguém para jogar contigo somente escreva na ficha).
- A professora vai dar um exemplo para você.
- Após, com a sua ficha você irá construir um parágrafo com as coisas que você escreveu de cada letra do stop.

Letra	Nome	Cor	Flor	Fruto	Animal	Estado Brasileiro	Objeto	Total
A	Ana	Amarelo	Amarilis	Amora	Anta	Amazonas	Arco	
B								
C								
G								
M								
P								
R								

EXEMPLO: A

Ana estava brincando com um arco que comprou no amazonas, quando parou para ver uma anta que comia um amarilis amarelo de sua mãe.

AGORA É SUA VEZ, COMPLETE O QUADRO E APÓS FAÇA FRASES COM ESSAS PALAVRAS DO QUADRO.

Você sabe o que é um limerique?

O limerique é um poema curtinho e bem-humorado. Mas de onde vem esse nome? Bom, estudiosos afirmam que os limeriques tiveram origem na cidade de Limerick, na Irlanda, e foram popularizados por Edward Lear, um artista, ilustrador e poeta inglês. Os limeriques são poemas sem sentido, repletos de um humor absurdo presente em apenas cinco versos.

Os limeriques seguem um padrão em sua composição: São cinco linhas - o primeiro, o segundo e o quinto versos rimam; o terceiro e o quarto são mais curtos que os outros e precisam rimar entre si. Um limerique não é feito desse jeito por acaso, pois composto assim ganha ritmo e todo mundo sabe que toda boa brincadeira precisa de ritmo, certo?

No Brasil, a arte do limerique também foi representada por escritores como Joaquim de Sousândrade e Clarice Lispector, sendo que os mais famosos foram

escritos pela escritora de livros infantis Tatiana Belinky. Vamos ver alguns exemplos de limeriques?

Ao ver uma velha coroca

fritando um filé de minhoca

o Zé Minhocão

falou pro irmão:

“Não achas melhor ir pra toca?”

Tatiana Belinky

Então lembre-se para fazer limerique você tem que rimar:

1º, 2º e 5º

3º e 4º

Veja o exemplo da profe:

Na primavera vejo flores coloridas

Com rosas, cravos e margaridas

Imagino o jasmim

Tão cheiroso assim

E perfuma nossas vidas

AGORA É COM VOCÊ!!!

Você vai criar 4 limeriques com base nos dois acima

O primeiro sobre a primavera

O segundo sobre borboleta

O terceiro sobre o COVID

E o quarto sobre algo que você gosta, você escolhe, esse você vai ilustrar.

Ao finalizar, fotografe e mande para a profe

Quarta-Feira: MATEMÁTICA

Habilidades: EF05MA07, EF05MA08, EF05MA09, EF05MA19

Resolva os poemas problemas em seu caderno, não precisa copiar mas se você imprimir cole em seu caderno de Matemática. (Esses poemas foram feitos por alunos do 5º ano de 2011).

Matemática poética das borboletas

(Gabriela Rhoden)

Borboletas, borboletas,

Aonde vocês vão voar

Vão voar por entre as flores

E fazer a cabeça funcionar

Tinha vinte e cinco borboletas

Em quatro vidros coloquei elas

Quanto couberam em cada vidro?

Tirando cinco amarelas?

R: _____

Nas sete folhas de uma roseira

Seis borboletas pousaram em cada folha

Me diga quantas borboletas há

Nesta roseira inteira?

R: _____

Em uma enorme flor

Pousaram trinta e cinco borboletinhas

Voaram dezessete de uma cor

Quantas ficaram paradinhas?

R: _____

Havia vinte e nove borboletas

Na madeira de um cercado,

Chegaram três dúzias de pretas

Qual será agora o resultado?

R: _____

Resolva os problemas em seu caderno:

- 1) Em um colégio, o número de meninas é o dobro do número de meninos. Se nesse colégio estudam 684 meninos. Quantas meninas estudam neste colégio?

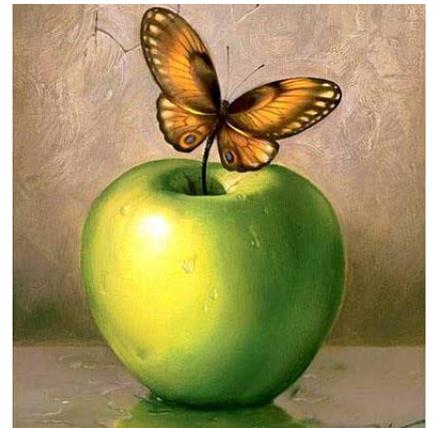
- 2) Quanto é :
 - a) O dobro de 156?
 - b) O triplo de 208?
 - c) O quádruplo de 96, mais seu dobro?
 - d) O quádruplo de 775?
 - e) O triplo de 408 menos 186?
 - f) O quádruplo de 700, mais o seu triplo?

- 3) Comprei 2 dúzias de rosas vermelhas e 1 dúzia de rosas brancas. Quantas rosas faltam para completar meio cento?

- 4) Papai tem 42 anos. Eu tenho 12 anos. Mamãe é 23 anos mais velha do que eu. Quantos anos mamãe é mais nova do que papai?

5) Arme e efetue:

- a) 838×144
- b) 783×18
- c) 1232×324
- d) 683×19
- e) 1583×84
- f)



Quinta-feira: CIÊNCIAS

Habilidade: EF05CI01

Observe o desenho e descreva o ciclo da borboleta em seu caderno:





Quinta-Feira: ENSINO RELIGIOSO

Habilidades: EF05ER03, EF05ER07

Leia o texto abaixo, se você imprimir cole em seu caderno: (LEIA ESTE TEXTO EM VOZ ALTA COM SUA FAMÍLIA).

A Lição da Borboleta

Um dia, uma pequena abertura apareceu em um casulo. Um homem sentou e observou a borboleta por várias horas, conforme ela se esforçava para fazer com que seu corpo passasse através daquele pequeno buraco. Então, pareceu que ela havia parado de fazer qualquer progresso. Parecia que ela tinha ido o mais longe que podia e não conseguia ir além.

O homem decidiu ajudar a borboleta: ele pegou uma tesoura e cortou o restante do casulo. A borboleta então saiu facilmente. Mas seu corpo estava murcho e era pequeno e tinha as asas amassadas. O homem continuou a observar a borboleta porque ele esperava que, a qualquer momento, as asas dela se abrissem e esticassem para serem capazes de suportar o corpo que iria se afirmar com o tempo. Nada aconteceu!

Na verdade, a borboleta passou o resto da sua vida rastejando com um corpo murcho e asas encolhidas. Ela nunca foi capaz de voar. O que o homem, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendia era que o casulo apertado e o esforço da borboleta para passar através da pequena abertura eram necessários para que o fluido do corpo da borboleta fosse para as suas asas, de modo que ela estaria pronta para voar, uma vez que estivesse livre do casulo.

Algumas vezes, o esforço é justamente o que precisamos em nossa vida. Se vivêssemos sem quaisquer obstáculos, não seríamos tão fortes e nunca poderíamos voar... Que a vida seja um eterno desafio, pois só assim voar será realmente possível.

(Autor desconhecido)

© Copyright 2018 Rafael Parreiras. Todos os direitos reservados.

Após a leitura deste texto, converse com sua família e escreva qual é a lição que vocês aprenderam com este texto.

Após, fotografe seu texto e envie para a professora.



Aula de leitura: Quinta-feira

LIMERIQUES

Vou falar do Conde
é rápido como um bonde,
cai na privada
sobe de escada.
Coitado do seu Conde.

Vou falar do Cadu
não é feio como chuchu,
tomou um pontapé
ficou com chulé.
Coitado do Cadu.

JOÃO

SOU UM MENINÃO
MUITO LINDÃO
GOSTO DE ESTUDAR
MAIS AINDA DE BRINCAR
ADORO FEIJÃO

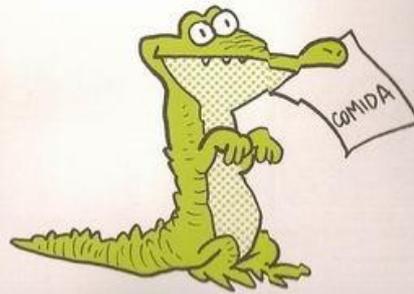


E esta **cigarra** estridente,
Que dói nos ouvidos da gente,
É uma simplesinha
Normal campainha,
De som muito ardido e impaciente.

A **mosca** a que me refiro,
Soltando um profundo suspiro,
Tristonha, me diz:
"Sou uma infeliz!
Sou centro, sou **alvo do tiro**!"

Olhando em volta, o que vejo?
Parece que é um **percevejo**....
"Sou só uma tachinha,
cabeça chatinha",
explica-me o animalajo.

Também **jacaré** vi por já –
Menor do que aquele, não há!
Não vive na ilha –
É só uma presilha,
Só morde papel e crachá.



As Borboletas

Vinicius de Moraes

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

Borboletas

Victor e Leo

Percebo que o tempo já não passa

Você diz que não tem graça amar assim

Foi tudo tão bonito, mas voou pro infinito

Parecido com borboletas de um jardim

Agora você volta

E balança o que eu sentia por outro alguém

Dividido entre dois mundos

Sei que estou amando, mas ainda não sei quem

Não sei dizer o que mudou

Mas nada está igual

Numa noite estranha a gente se estranha e fica mal

Você tenta provar que tudo em nós morreu

Borboletas sempre voltam

E o seu jardim sou eu

Percebo que o tempo já não passa

Você diz que não tem graça amar assim

Foi tudo tão bonito, mas voou pro infinito

Parecido com borboletas de um jardim

Agora você volta

E balança o que eu sentia por outro alguém

Dividido entre dois mundos

Sei que estou amando, mas ainda não sei quem

Não sei dizer o que mudou
Mas, nada está igual
Numa noite estranha a gente se estranha e fica mal
Você tenta provar que tudo em nós morreu
Borboletas sempre voltam
E o seu jardim sou eu

Não sei dizer o que mudou
Mas nada está igual
Numa noite estranha a gente se estranha e fica mal
Você tenta provar que tudo em nós morreu
Borboletas sempre voltam
E o seu jardim sou eu

Sempre voltam
E o seu jardim sou eu



Beijos, bom trabalho e se você ver uma borboleta, repare... Fui eu que pedi para ela enfeitar o seu dia, e te dizer que estou com muitas saudades de você!

Com carinho, da profe que te ama demais!

Maria Salete